

Inovação requer criatividade e informação:

Antonio Mendes da Silva Filho *

"The best way to predict your future is to create it."

Peter Drucker

O crescimento da economia mundial e, em particular, do Brasil tem causado aumento de produção e consumo, o que é algo positivo. No entanto, uma consequência direta desse aumento é a necessidade maior de recursos (naturais), capital humano e inovação. Destes três itens, a capacidade de inovação é um dos pilares para crescimento econômico. Inovação não é, simplesmente, fazer melhor, mas fazer melhor, diferente e com baixo custo. Inovação requer criatividade e informação. Mas, será que estamos preparados? Responder essa questão é o objetivo deste artigo explora criatividade e informação como ingredientes da inovação [1], [2] e [3].

O que é informação?

Trata-se de um bem dinâmico que possui valor associado. Toda informação possui um ciclo de vida desde o instante em foi gerada, passando por sua organização, armazenamento, distribuição e uso final, instante no qual, eventualmente, pode perder seu valor e ser descartada, quando então se finaliza ciclo. Um fator crítico para o sucesso das organizações é sua

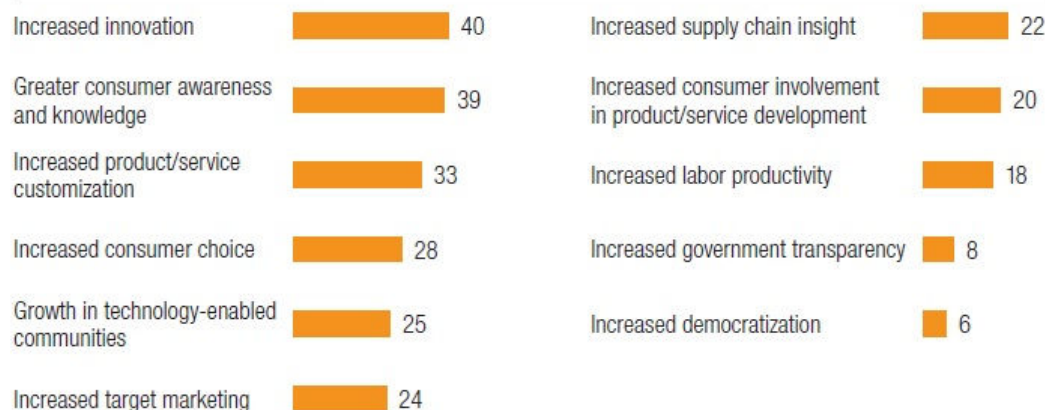
habilidade de manipular e utilizar todo e qualquer artefato de informação disponível. Para tanto, dois ***componentes essenciais de uma instituição orientada para inovação*** e com foco em crescimento compreende:

- (1) Ambiente que fomente a inovação – inovação requer criatividade que, por sua vez, deve fazer parte da cultura organizacional; e
- (2) Profissionais da informação capacitados – a instituição precisa de talentos que possam explorar dados, desenvolver processos e produtos inovadores, e atender, de modo eficiente, às solicitações e demandas de clientes e fornecedores.

De acordo com pesquisa da McKinsey & Company, uma das forças determinando o aumento da economia global é fluxo crescente de informações que implica num aumento da capacidade de inovação, customização de produtos e serviços, além de maior conhecimento e satisfação dos consumidores como ilustrado na Figura 1.

% of respondents,¹ n = 1,416

What do you expect to be the most powerful effects on your company from increased global information flows over the next 5 years?



¹ Respondents who answered "don't know" are not shown.

Figura 1 – Efeitos do aumento do fluxo de informação.

(Fonte: *Five forces reshaping the global economy*, McKinsey Global Survey Report, 2010)

Como destacado acima, inovação requer criatividade, mas as organizações brasileiras têm fomentado a criatividade? Será que o capital humano existente no Brasil será suficiente para permitir crescimento consistente e vigoroso nos próximos anos?

Preocupa-me a forma pela qual o capital humano brasileiro tem sido formado e colocado no mercado. Mais ainda, as organizações brasileiras, sejam elas de natureza pública ou privada tem pouca, se qualquer, noção da importância de fomentar inovação. Há gestores 'miópes' que negligenciam isso e parecem fadados a sofrer as consequências do vaticínio da necessidade de instituir a inovação nas organizações. É preciso ter instituições onde inovação e criatividade faça parte do DNA da empresa, da cultura organizacional. Não entendo como instituições de várias naturezas não dão a devida atenção à criatividade dentro do ambiente de trabalho. Isso vale para todos

os setores, desde empresas produtoras de bens e serviços a outras instituições do meio comercial, bancário, além de necessariamente incluir instituições de ensino, pesquisa e inovação.

É preciso oferecer liberdade a equipe (de profissionais), funcionários e alunos para que eles possam inovar, propor, criar, enfim serem humanos, pois isso é parte intrínseca do intelecto humano. Se você é gestor ou tem qualquer outra função de comando e influência sobre outras pessoas, então permita àqueles que estão ao seu lado liberdade para imaginar, para sonhar acordado. Por exemplo, se você é professor, faça seus alunos ensinarem aquilo que eles deveriam aprender. Você irá notar que eles buscarão inúmeras e criativas formas de como realizar da melhor maneira possível o trabalho. Aprendizado baseado no ensino é uma abordagem que estimula a criatividade. E note que isso não vale apenas para a área de ensino, mas para todas as áreas. Se

Você é gestor, você deve incentivar mais com sua equipe, que possui habilidade complementares, mas perseguem a mesma meta e coopera-se mutuamente. Todo profissional (e mais especificamente, o profissional da informação) deve ter sua criatividade incentivada. Todos somos criativos e basta a organização na qual você atua dar oportunidade de você exercitar seu lado criativo.

Um dos principais ‘combustíveis’ para a criatividade é a imaginação. Trata-se de um aspecto intrínseco ao ser humano que lhe possibilita trabalhar e combinar idéias e fatos conhecidos a fim de gerar novas idéias. A imaginação permite o indivíduo formar idéias abstratas e está intimamente associado à capacidade de criação. Pergunte a si próprio: Qual a principal característica do ser humano? Aquela que o diferencia de todos os outros animais e o distingue da mais ‘inteligente’ de todas as máquinas. Se respondeu curiosidade, busca por informação, busca por conhecimento acertou. Esta característica intrínseca ao ser humano é essencial aos profissionais da informação e a cada dia constitui elemento estratégico às organizações que precisam incrementar a desempenho corporativo e consolidar um diferencial no mercado. Não se trata de um desejo, mas de uma necessidade empresarial.

Será que dispor de um tempo para sonhar acordado seja um desperdício ou até mesmo considerado uma doença?

Não, não é desperdício de tempo nem tampouco doença. Sonhar acordado é fazer a imaginação humana trabalhar.

Você alguma vez já precisou ficar numa fila sem nada a fazer (só esperar)? Você alguma vez já ficou preso em alguma rodovia ou mesmo no meio de um trânsito urbano (infernai) devido a engarrafamento? Há ocasiões em que você se permite vaguear (como se caminhasse pelas montanhas), sonhar acordado e usar a imaginação, e isso serve de combustível para a criatividade. Todavia, criatividade não é apenas imaginação, a criatividade também requer informação, experiências uma diligente curiosidade. Uma discussão sobre o assunto é dada em [4]. Agora, se mais organizações estimularem seus profissionais a exercitarem o lado criativo, o resultado será o fomento da inovação em termos de produtos, serviços, processos, além de melhor clima organizacional.

Seria (dedicar tempo para) a criatividade contra-produtivo?

Não, com certeza não. Outro dia, numa pesquisa que fazia, confirmei a hipótese que tinha: Não há nada melhor do que dedicar tempo e energia para fazer um trabalho que se ama. Isso tem um efeito enorme para ambas as partes, organização e profissional. No sentido reverso, isso devolve ao profissional muito mais energia e tempo (entenda-se também satisfação de trabalho e vida). Será isso pura imaginação deste autor? Se você não acredita, então visite o web site <http://www.google.com/intl/en/jobs/index.html> e veja com seus próprios olhos a informação ilustrada na Figura 2 de uma organização que vive e fomenta a criatividade de seus colaboradores.

Let's work together.

At Google, we understand that our worldwide success results from our globally diverse workforce. In every Google office, you will find challenging projects and smart people with potential to change the world. Googlers relish the freedom to create the next generation of web technologies in an environment designed to foster collaboration, creativity, health, and happiness.



Figura 2 – Exemplo de organização que fomenta criatividade inovação.

(Fonte: <http://www.google.com/intl/en/jobs/index.html>)

Observe que este artigo trata de um tema que tem sido negligenciado pelas organizações brasileiras, o que considero um absurdo, se é que elas pretendem se tornar competitivas nesse mercado e, ainda mais, tornarem-se inovadoras. Para finalizar, apresento uma coletânea de lições que pode acordar o interesses das instituições.

Lições para Instituições

1. ***É essencial compreender a criatividade*** a fim de que possamos descobrir e saber como, quando e onde podemos fazer uso dela. Criatividade compreende a habilidade de produzir coisas e conhecimentos novos, diferenciando-se da inteligência que pode ser definida como a habilidade de raciocinar e aprender.
2. ***Ao lidar com pessoas criativas, deveríamos tratá-las com respostas criativas.*** Mas, como? As respostas e relacionamento deveriam oferecer apoio, valorizando seus pontos fortes e não meramente tendo um foco nos pontos fracos. Momentos de criação podem ser, facilmente, perdidos e são tidos como 'frágeis'. Similarmente a uma criança, eles precisam de apoio e proteção.
3. ***Pessoas criativas têm necessidade de externarem sua(s) idéia(s).*** Mas, por que? Tais pessoas têm receio de que sua(s) idéia(s) se perca(m). Daí, a necessidade de externarem ela o quanto antes. O resultado disso é que muitos indivíduos em sua diligência para realizar uma atividade, criar uma nova idéia ou produto, trabalham de maneira quase ininterrupta.
4. ***Pessoas criativas têm elevado grau de concentração.*** Os indivíduos criativos freqüentemente demonstram grande capacidade de concentração, empenho e originalidade quando estão executando tarefas ou se encontram envolvidos em projetos importantes. Para aqueles que observam tais indivíduos, eles são percebidos como pessoas que trabalham de maneira firme, diligente e eficiente.
5. ***O momento criativo ocorre enquanto o cérebro não está sob pressão.*** O instante criativo ocorre em situações nas quais o cérebro humano está descansando como, por exemplo, quando um indivíduo está dormindo, descansando, em momento de lazer e descontração. Em outras palavras, quando o

cérebro não está trabalhando sobre pressão.

6. Pessoas criativas buscam tenazmente por soluções para problemas que tenham em mãos.

Embora o lampejo criativo do ser humano ocorra em ocasiões quando o cérebro está descansando, o indivíduo criativo, costuma de forma incessante, obstinada e tenaz por uma solução quando necessita resolver um problema.

7. Pessoas criativas tendem a aceitar a desorganização.

Pessoas criativas tendem a aceitar a desorganização dos ambientes ou em situações com os quais interagem. Geralmente, elas não se preocupam com a organização dos objetos de um ambiente, nem tampouco se interessam por detalhes.

8. Pessoas criativas apresentam idéias originais.

Pessoas criativas apresentam soluções inovadoras a problemas e situações com as quais se deparam. Elas, geralmente, procurar formas alternativas de ver e examinar fenômenos observados, bem como de formular problemas e questões. Suas idéias originais são, normalmente, resultado da habilidade que têm de fazer associações incomuns entre idéias aparentemente não relacionadas.

9. Evite o bloqueio do processo criativo.

Diversos fatores ‘bloqueiam’ o desenvolvimento do processo criativo e dentre eles, destacam-se: medo de errar, impaciência, preconceito, falta de compromisso e apoio (financeiro), receio de mudanças, vaidade, insegurança, intolerância e

impaciência. Tais fatores devem ser evitados ou contornados sob a pena de impedir o processo criativo.

10. O processo criativo não é previsível.

O processo criativo é desordenado. Não há um conjunto de procedimentos, informando passo a passo como um instante criativo pode ser gerado. Ao contrário, ele envolve a interação e iteração de três componentes: análise, síntese e mapeamento. Assim, para desenvolver esta habilidade é necessário entender o que é criatividade [4].

[1] Conectividade e Informação – O mundo em suas mãos: Apple é sinônimo de Inovação orientada para ‘User Experience’, disponível em <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/10322/5688>

[2] Capital Humano: necessidade essencial às empresas e diferencial para competitividade, disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/075/75amsf.htm>

[3] Inovação e usabilidade orientada para user experience, disponível em <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/10569/5779>

[4] Entendendo a criatividade: O comportamento de pessoas criativas, disponível em <http://www.espacoacademico.com.br/053/53silvafilho.htm>



* **ANTONIO MENDES DA SILVA FILHO** é Professor e consultor em área de tecnologia da informação e comunicação com mais de 20 anos de experiência profissional, é autor do livros *Arquitetura de Software* e *Programando com XML*, ambos pela Editora Campus/Elsevier, além de vários artigos publicados.